



# XIV EPED 2024

Encontro de Pós-Graduandos  
em Estudos Discursivos

## Resumos - sessão 19

**Prof. Dr. Paulo Roberto Gonçalves Segundo**

Presidente da Comissão Organizadora do XII EPED

**Comissão Organizadora**

André de Oliveira Matumoto

Bruna B. C. Fernandes

Gabriel Isola-Lanzoni

Lucas Pereira da Silva

Nathalia Akemi Sato Mitsunari

Sandra Gomes Rasquel

Verônica dos Santos Modolo

**22 e 23 de agosto de 2024**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Universidade de São Paulo

## Ciência e ensaio: tensões sobre legitimidade em relatórios de leitura produzidos por estudantes de pós-graduação

João Vitor Moreira  
Universidade de São Paulo  
[joaovmoreira@usp.br](mailto:joaovmoreira@usp.br)

Dentre as concepções mais reproduzidas sobre ciência, predomina a ideia de que o sujeito-observador deve permanecer invariavelmente apartado do objeto de maneira a não o contaminar por qualquer julgamento parcial capaz de descredibilizar o processo de pesquisa. Tendo como *corpus* 32 relatórios produzidos por pós-graduandos após a experiência de leitura com o gênero ensaio, a comunicação objetiva analisar posicionamentos quanto a esta e outras fronteiras tradicionalmente supostas para a ciência, fixadas em termos de oposições entre subjetivo/objetivo, pessoal/impessoal, opinião/verdade. Produzidos no âmbito de uma disciplina ministrada como oficina em letramentos acadêmicos, esses relatórios resultam de um expediente didático-pedagógico que demandava, aos estudantes, o confronto entre orientações para a escrita acadêmico-científica provenientes de um manual e excertos de ensaios publicados por diferentes autores e inscritos em áreas do conhecimento distintas. Solicitou-se que, durante o desenvolvimento do relatório, os estudantes discutissem características formal-enunciativas, atestando a (não) conformidade do ensaio selecionado para leitura com as diretrizes previstas pelo manual, na medida em que este último prescrevia um texto “objetivo, preciso, claro, formal” e “isento de achismos”. Para a análise do material coletado, mobilizamos noções oriundas da Análise do Discurso de linha francesa (Pêcheux, 2009; Pêcheux; Fuchs, 1990; Guilhaumou; Malidier, 1994), tais como a de arquivo e configurações significantes. Os resultados revelam como mais visíveis para os estudantes: (a) a ausência de suporte teórico explícito nos ensaios, associada, nos relatórios, como uma deficiência da argumentação dos ensaístas; (b) a ausência de referências bibliográficas em certas passagens; (c) a presença marcada da figura do sujeito no texto tida como “liberdade” de criação. As três observações destacadas dão conta de uma certa representação da escrita acadêmico-científica pelos estudantes.

**Palavras-chave:** Escrita acadêmico-científica; Ensaio; Representação.

## **Autoria Acadêmica na Graduação: Análise da Incorporação do Referencial Teórico em TCCs**

Juliana Chaves Farias Ferreira  
Universidade de São Paulo  
[juliana.souza@usp.br](mailto:juliana.souza@usp.br)

Esta investigação aborda a manifestação da autoria no âmbito acadêmico, com foco em como o estudante de graduação se torna autor de seu texto ao incorporar o referencial teórico previamente lido. A pesquisa adota uma perspectiva qualitativa e longitudinal para examinar o processo de escrita e pesquisa de trabalhos de conclusão de curso (TCC) entre 2020 e 2023. Os objetivos foram: a) analisar textos acadêmicos para verificar os modos de inserção das leituras prévias e o gerenciamento de vozes de terceiros; b) investigar como a função-autor (FOUCAULT, 1969) se manifesta durante a produção dos trabalhos finais de graduação. O corpus da pesquisa é composto por versões de textos produzidos por estudantes de psicologia de uma instituição privada, onde foram observadas operações de reescritura com base na metodologia analítica da Crítica Genética (GRÉSILLON, 2007). Essas operações incluem inserção, deslocamento, apagamento e substituição. A análise destacou estratégias de composição como a ancoragem no discurso de outros autores como argumento de autoridade para validar a pesquisa do estudante e a evocação como ferramenta de citação. Além disso, foram identificadas apropriações indevidas de textos de terceiros e estratégias específicas de camuflagem de plágio acadêmico (CABE, 2003). Essas observações permitiram situar a autoria acadêmica como uma função no discurso, regulada por mecanismos de controle do dizer e do direito privilegiado (FOUCAULT, 1971). Os resultados indicam a manifestação da função-graduando na composição do TCC, o que resulta no apagamento de um dizer próprio do estudante e em poucos indícios de posicionamento enunciativo por parte do escritor/pesquisador iniciante.

**Palavras-chave:** Autoria; Função-autor; Escrita acadêmica; Texto científico.

## **Gêneros textuais no âmbito do Laboratório de Letramento Acadêmico da USP (LLAC): uma análise da transformação dos conhecimentos teóricos de monitores-tutores ao longo de um curso de formação**

Monique Alessandra Pereira Almeida  
Universidade de São Paulo  
[moniqueapalmeida96@gmail.com](mailto:moniqueapalmeida96@gmail.com)

Esta comunicação visa apresentar um recorte de nossa pesquisa de mestrado, com foco na análise das capacidades de ordem epistêmica de monitores-tutores do Laboratório de Letramento Acadêmico da USP (LLAC). Em contextos universitários brasileiros, é comum que estudantes enfrentem dificuldades para se adequar a esse ambiente, visto que ingressam com um conhecimento de escrita associado principalmente ao vestibular. No entanto, o domínio de gêneros textuais específicos da graduação é fundamental para o desempenho acadêmico (Ferreira; Lousada, 2016). Com o objetivo de suprir essa lacuna no ensino do letramento acadêmico, ações como os centros de escrita têm crescido por todo o território. Em consequência, há uma demanda na formação de monitores-tutores que possam atuar nesses centros e auxiliar alunos de graduação. Diante desse cenário, nossa pesquisa propõe-se a elaborar um curso de formação *on-line* para os monitores-tutores com menor experiência do LLAC acerca dos aspectos do letramento acadêmico. Além das aulas, foram gravados atendimentos dados por um participante da pesquisa. Foram coletadas respostas obtidas em questionários aplicados ao longo desse curso. A fim de estudarmos a transformação no conhecimento dos participantes, nosso trabalho apoia-se na orientação epistemológica geral do Interacionismo Social, tal como proposto por Vigotski (1997) e, mais especificamente, no Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999), na Engenharia Didática (Dolz, 2016) e nos estudos acerca das capacidades de ordem epistêmica e praxiológica (Bulea; Bronckart, 2010). As gravações em vídeo e os questionários foram analisados sob a perspectiva do modelo de análise do ISD (Bronckart, 1999), tornando possível constatar que houve transformação nas capacidades de ordem epistêmica e praxiológica dos participantes.

**Palavras-chave:** Gêneros textuais; Formação de monitores-tutores; Dispositivo de formação; Letramento acadêmico; Interacionismo sociodiscursivo.

## Atividades metadiscursivas na escrita de TCCs: o emprego de definições

Triciane Rabelo dos Santos de Almada  
Universidade de São Paulo  
[triciane.rabelo@usp.br](mailto:triciane.rabelo@usp.br)

O objetivo desse trabalho é avaliar as atividades metadiscursivas no emprego de definições no processo de escrita de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de estudantes universitários. A apreensão dessas operações pela análise das produções escritas considera a realização de um movimento de autorreflexividade, onde o fazer discursivo é referenciado no próprio discurso (Jubran e Risso, 1998). Entendemos esse caráter autorreflexivo como propriedade da linguagem e também como um movimento inerente à produção do discurso. No texto escrito, a autorreflexividade coloca-se como uma forma de o escrevente organizar objetos de discurso em função da direção argumentativa almejada (Mondada e Dubois, 2002; Koch e Marcuschi, 1998). Neste trabalho, nos deteremos na observação do processo de metadiscursividade (estratégias de paráfrase e reformulação) a partir do emprego que os estudantes fazem em seus TCC de definições do campo das Artes Visuais. Para tanto, foi selecionado um conjunto de cinco TCCs escritos pelos estudantes de um curso de licenciatura em Artes Visuais. Esses textos foram submetidos a uma leitura detalhada, especificamente da seção do referencial teórico, a fim de buscar determinar como se dá o emprego de definições. Como resultado, verificou-se que o enfoque referencial do metadiscorso, especialmente no que diz respeito às estratégias de paráfrase e reformulação, a partir do emprego de definições, evidencia a variedade de estratégias empregadas pelos escreventes, as quais englobam movimentos autorreflexivos distintos. Ademais, ao abordar o processo de construção de objetos de discurso na área das Artes Visuais, é importante considerar sua relação intrínseca com uma direção argumentativa específica.

**Palavras-chave:** Atividades metadiscursivas; TCC; Definições.